

JORNAL DO GUARÁ

Ano 13 n° 146

1° a 15 de abril de 1995

Distribuição Gratuita

C.R. Guará é um dos líderes do campeonato

Com três vitórias e um empate nos quatro jogos disputados no Campeonato Brasiliense de 95, um ponto a menos que o Gam, O Guará é um dos líderes do campeonato. Os dois vão decidir a liderança no dia 16 de abril, domingo após a Semana Santa, no Estádio do Cave. Página 15

Miqueias é mais um deputado a morar no Guará

O deputado distrital Miqueias Paz é o mais novo parlamentar a mudar-se para o Guará. Já moravam aqui os também distritais Lúcia Carvalho, Cafu e Cláudio Monteiro. É a maior bancada por região na Câmara Legislativa. (Página 5)

Empresário pede mudanças no transporte coletivo

As próprias empresas de ônibus estão criticando o sistema de transporte coletivo de Brasília e pedem mudanças para melhorar o conforto do usuário e baratear o preço da passagem. O presidente do Sindicato das Empresas, Wagner Canhedo Filho, quer a integração de linhas, a construção de mais terminais e abrigos e o fim das gratuidades. (Página 17)



Lote causou assassinato de Admir

O líder comunitário Admir Caldas foi assassinado no dia 22 de fevereiro por causa da venda de dois lotes ao agiota Wanderley Roberto Silva. A polícia descobriu que Admir vendeu a Wanderley e a mais 11 pessoas lotes que seriam distribuídos na QE 48. Como a quadra não foi liberada antes do final do Governo Roriz, o mandante do crime (a polícia acredita que ele contratou pistoleiros) passou a pressionar o líder querendo o dinheiro de volta.

A 11ª Delegacia de Polícia, responsável pelo caso, conseguiu mandato de prisão contra Wandereley, mas ele está foragido. (Página 9)

Feira está "matando" comércio do Guará

Enquanto o comércio sofre com uma carga de tributária em torno de 50%, os feirantes nada pagam. Enquanto o aluguel de uma loja no Guará custa até R\$ 1.500,00, a taxa de ocupação na Feira é de apenas R\$ 30,00. A fiscalização trabalhista e o Sindicato dos Comerciantes são rigorosos com os comerciantes, não permitindo que empregados trabalhem sem registro e aos domingos, mas são brandos ao permitir que a Feira funcione até aos domingos e feriados e sem a exigência da carteira profissional assinada.

Tantas diferenças de custos permitem que os produtos industrializados vendidos na Feira sejam oferecidos pela metade do preço dos similares oferecidos no comércio. Com isso, enquanto as vendas na Feira crescem o comércio do Guará, principalmente

o das quadras, vai de mal a pior. A indústria local também reclama da concorrência injusta. O GDF gasta cerca de R\$ 21 mil na manutenção da Feira e arrecada somente a metade de taxa de ocupação.

Mesmo assim, aumenta a pressão pela construção de uma outra feira para abrigar os camelôs transferidos do Guará para a Ceasa, cuja lista foi "inchada" com apadrinhados do governo passado e de parlamentares. O administrador regional Alirio Neto antes de tomar uma posição quer ouvir a comunidade, incluindo os comerciantes locais, para avaliar se a cidade comporta uma nova feira ou se ela é necessária.

(Páginas 10,11, 12 e 13).



POUCAS E BOAS

Faixas

A Ceb e o Detran resolveram abrir guerra contra as faixas que estão colocadas, cada vez em maior quantidade, nas ruas do Guará.

Preso trabalhador

A Administração Regional não dispõe mais dos presos prestando serviços na limpeza das ruas. O administrador Alirio Neto tenta renovar o convênio, desta vez pagando pelos serviços, como está fazendo a Ceasa.

Alirio

Pode não ter realizado muito em termos de obras, por falta de recursos financeiros, mas a gestão de Alirio Neto tem sido marcada pela moralização. Em três meses ele demitiu vários funcionários fantasmas contratados através do convênio com a Novacap, cancelou mais de 50 autorizações para a instalação de quiosques assinadas no apagar das luzes do Governo Roriz, derrubou outros oito quiosques que estavam fechadas, abriu sindicância policial para apurar a distribuição ilegal de lotes na QE 40 entre outras providências moralizadoras.

Só em mostrar que está disposto a trabalhar de forma transparente e combater a corrupção abre-se um crédito para Alirio.

Orçamento da Administração

A partir de maio, a Administração Regional vai publicar o seu orçamento para que a comunidade saiba a disponibilidade de recursos, para que eles estão destinados, quando foi gasto, etc. Iniciativa do administrador regional Alirio Neto, para mostrar transparência na sua gestão

Invasão

A Construa Material de Construção qualquer dia desses vai transformar a pista de contorno em depósito. Só aí a Administração Re-

gional vai tomar providências contra o abuso. A cada dia a área verde em frente ao Setor de Oficinas está sendo mais tomado com o material da empresa.

Shopping Rural

E por falar em Ceasa, que é região administrativa do Guará, já começou a ser construído o Shopping Rural, o único no Brasil especializado no assunto. Terá revendedoras de máquinas e implementos agrícolas, venda de sementes e insumos, de jardinagem, dois cinemas, restaurantes, etc. A conclusão está prevista para o primeiro semestre de 96.

Favelas

Enquanto o GDF fecha os olhos fingindo não ver, cresce em ritmo acelerado a quantidade de barracos em volta do Guará, principalmente entre a QE 40 e a QE 38.

Heleno

O ex-administrador regional Heleno Carvalho ainda não definiu sua situação profissional, mas está propenso a aceitar a direção de uma nova concessão de serviço público no DF.

Baile da cidade

Diferente dos outros anos, quando foi organizado pelos clubes de serviço, o Baile da Cidade deste ano será de responsabilidade das entidades de assistência social, que vão também dividir a renda. Tudo o custo será patrocinado pelo BRB e ParkShopping. A coordenação é de Sônia Dourado, diretora da Regional de Cultura.

Excelente a idéia de reverter a renda para as entidades, só que esqueceram de avisar aos clubes de serviço que chegaram a ser convidados para as primeiras reuniões.

Furo de Assessoria

O deputado distrital José Ramalho(PDT) apresentou projeto propondo a criação de postos do Sine (Sistema Nacional de Emprego) nas Administrações Regionais. Tremendo furo da assessoria do deputado que não está

informada da existências de postos do Sine nas Administrações desde o início do ano passado.

Eleição de Administrador

A dívida política do momento é se o governador cristovam Buarque vai cumprir sua promessa de campanha promovendo a eleição direta dos administradores regionais. Segundo o Instituto Soma e o Datafolha, Cristovam tem o menor índice de popularidade do país depois do Marmigate, e se não melhorar sua performance até setembro, quando prometeu realizar as eleições, o Governo corre o risco de perder a maioria, se não todas, as administrações regionais.

E se não promover as eleições, a oposição vai cobrar.

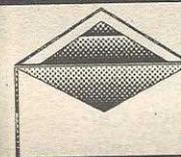
O único jeito é não cometer mais besteiras até lá, enquanto trabalha duro para reverter a popularidade. Livrar-se da promessa é que será difícil.



FLAGRANTE



Não é cidade do interior. As vacas dos chacareiros vizinhos pastam tranquilamente nas ruas do Guará, e os motoristas que se virem para não incomodá-las.



PALAVRA FRANCA

Deputado defende-se de crítica

Senhor Editor,

Aprez-me dirigir a Vossa Senhoria e, no ensejo, parabenizar-lhe pelo seu excelente trabalho, da tamanha importância junto à comunidade do Guará.

Tendo lido a última edição do *Jornal do Guará* (nº 144), não pude deixar de observar na página 14, sob autoria do Sr. Márcio Elison, comentário sobre a minha pessoa em um artigo intitulado "Traíra", em que o jornalista elucida atitudes por mim tomadas. Ele se refere a mim como "aquele das invasões", não deixando claro a sua intenção, já que se trata de uma frase dúbia.

Gostaria de deixar claro e registrado que, sou conhecido principalmente pela minha luta, desde que me tomei homem público, contra a invasão de terras públicas, rurais ou urbanas, por parte de poderosos e inescrupulosos. Fui presidente da CPI da terra e autor do requerimento da CPI da grilagem. Por ir contra tubarões deste mar de interesses, fui amargamente perseguido por pessoas que se sentiram ameaçadas com minhas atitudes. Além de ameaças de morte, sofri na imprensa denúncias infundadas e sem provas, cujo objetivo foi o de denegrir minha imagem.

Quanto a minha eleição como Vice-Presidente da Câmara Legislativa, só tenho a atribuir essa honra em mérito, pelo meu trabalho desenvolvido junto a casa e ao crescimento do PSDB no Distrito Federal.

O Senhor Márcio Elison cita o administrador de Taguatinga um "apaniguado" meu. Ou está mal informado ou escreve com maldade. O nome que surte saiu de um consenso na comunidade, sendo referendado pelo governador.

Para terminar, nunca trai meu partido, mesmo porque encontrei no PSDB proximidades com meu pensamento ideológico.

Deixo aqui meus votos de prosperidades, com sincera admiração e respeito por este jornal, e coloco-me a disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas a respeito do meu trabalho junto ao povo do Distrito Federal.

José Edimar Cordeiro
Deputado Distrital

Cartas para o **Jornal do Guará**
Ed. Consei, Sala 413 - Guará II

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
(Jornalista Profissional, reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, sala 413 - Guará II
Fones: 381-4181 e 381-1614 (fax)
O *Jornal do Guará* é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.
Circulação do *Jornal do Guará*

O *Jornal do Guará* (tiragem real de 15 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará, em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades, nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional e nos consultórios médicos e odontológicos. E ainda através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à satélite, empresas do SIA, SOF Sul e Parkshopping.

SERVIÇO

ORGÃOS PÚBLICOS

Administrador Regional do Guará

Alírio de Oliveira Neto
End: Área Especial do Cave - Guará II - Fone: 568-6113

Diretoria Regional de Ensino

Dir. Jaderson Gomes da Costa
EQ. 28/30 - Guará II
Fones: 567-0658/568-4295

Centro de Desenvolvimento Social

Dir. Sheyla Almeida Costa
EQ 15/26 - Área Comunal - Guará II - Fone: 567-2500

Gerência do Provi

Cave- Sede da Adm. Regional
Fone: 568.2070

Agências dos Correios e Telégrafos

Gerente: Cicero L. dos Reis
QE 02 - A.E. - Guará I
Fone: 568-3288

Central da Telebrasil

Chefe: Raimundo Carlos R. Barbosa
QE 20 - Área Especial A - Guará I

Fones: 568-1189/233-1189

Posto da Telebrasil

Chefe: Walter José da Cruz
QI 02 - Área Especial - Guará I
Fones: 567-3030/242-3030

CEB - Escritório Regional do Guará

Gerente: Nelson Santos Borges
QE 20 - Bl A - Guará I
Fone: 568-2488

CAESB - Escritório Regional do Guará

CAESB - Escritório do Guará
Gerente: Gisela Martin Batista
QI 11 - Bl A - Guará I
Fones: 568-8953/567-9674

Hospital Regional do Guará

HRGu
Diretora: Ionaldo Fernandes de Oliveria
QI 06 - Guará I
Fone: 567-1300

Casa da Cultura

Diretora: Sônia Dourado
Área do Cave (em frente ao Kartódromo)
Fone: 568-2070 Ramal 68

Posto impede "inchaço" da Favela do Lixão

Para medir o crescimento da Favela do Lixão na Via Estrutural - somente em uma semana foram retirados 11 barracos e na madrugada seguinte surgiram outros 13 - a Administração Regional do Guará montou um posto de vigilância, que funcionará em regime de plantão as 24 horas no local, com fiscas da própria AR e do Siv-Solo. O objetivo é conter a entrada de novos invasores na favela.

O Posto de Controle e Vigilância (montado num antigo trailer que estava no depósito da Administração) está situado na entrada principal da favela. Além da fiscalização permanente no local, viaturas dos dois órgãos farão rondas periódicas em toda a extensão da área do Lixão. Além disso, a Administração do Guará utilizou uma retro-escavadeira para fazer grandes valas que fecham todos os acessos à favela.

A estimativa da fiscalização é que existam cerca de 1.600 barracos no Lixão. Em julho do ano passado eram somente 485.

Venda de lotes

O administrador regional Alírio Neto acredita que o posto e as rondas permanentes de viaturas vão solucionar o problema das invasões no local.



O posto vai servir para conter a ampliação da favela

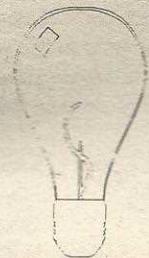
Outro fato revelado pelo Administrador diz respeito à venda de lotes, cujos preços variam entre R\$ 80 e 400,00.

No entender de Alírio "é fundamental conter agora a expansão dessa favela para mais tarde não agravar o problema e abrir precedente para novas invasões". Tanto ele como o gerente do Siv-Solo (Serviço de Proteção ao Uso do Solo), coronel Paulo César Alves lembram que não existe qualquer possibilidade de fixação dos invasores no local. "Parte da área está inclusive vendida para indústrias de explosivos, o que inviabiliza, pelos motivos de segurança, moradias por perto", informa o coronel.

Remoção de barracos

Desde o início de abril, o Siv-Solo iniciou a remoção dos barracos erguidos na favela. Além disso, os fiscais do órgão estão intensificando as vistorias nos condomínios irregulares. O trabalho se estende à noite, e nos fins de semana para verificar se está sendo cumprida a proibição de novas obras nos terrenos.

O coronel Paulo César dos Santos informa que não serão removidos os 485 barracos cadastrados pelo órgão e que já estavam no local antes do "inchaço" da invasão. "Mas, vamos remover os que não estão habilitados ou que burlaram a vigilância que nós imo-plantamos".



ELÉTRICA GUARÁ

Materiais elétricos, hidráulicos, ferramentas e utilidades do lar

Sempre o menor preço
Consertos de painéis,
ferros, enceradeiras,
líquidificadores etc.

QE 17 Bloco A Loja 18

Fone: 5684013

Fax: 381.7867

EXPERIMENTE MUDAR MUDE PARA A MELHOR

• Aluguel garantido • Compra e venda • Avaliação sem compromisso



567-8055

QE 7- BL - C
SALA 216

Jana's Boutique de Alta Costura

Confeccionamos roupas sport, sociais, etc.
Com nosso tecido ou do cliente

OFERECEMOS TAMBÉM
CURSO DE CORTE E COSTURA

Fone: 381-4145

QI 4 Lotes 11/37 Bloco "B" Sala 216
Altos do Bradesco

Um passo decisivo no combate às rugas

Chegou ao Brasil o revolucionário BEAUTY FACE, invenção
Inlandesa, baseada na terapia do campo magnético.



*Após um tratamento de aproximadamente
dois meses, o resultado poderá ser
sentido claramente, dependendo da
idade, do estado da pele e do grau de
formação de rugas.*



Representante

Lúcia de Fátima - 567.2883

Serviço de atendimento ao consumidor e
Televendas: 0800 14.1117

HIDROGINÁSTICA



**Piscinas não
aquecidas -
naturalmente as
melhores para a
sua saúde (asma,
bronquite e todas
as doenças do
aparelho
respiratório)**



Fone 567.3700

**DIREÇÃO:
PROFESSOR
GILSON PACHECO**

HORÁRIOS

2ª, 4ª e 6ª

ADULTO

das 6h às 7h, 7h às 8h,
10 às 11h, 11 às 12, 12 às 13
16 às 17h, 18:30h às 19:30h
19:30h, às 20:30h, 20:30h
20:30h às 21:30

CRIANÇAS

das 8h às 9h, 9 às 10h,
14h às 15h
15h às 16h, 16h às 17h,
17 às 18h

Clube Vizinhança Guará I - 567.3700

Comece a pagar hoje
sua viagem aos
Estados Unidos em
janeiro de 96



RAFA'S
turismo

Passagens aéreas nacionais
e internacionais

Ed. consei, loja 4 A
567.8034

Miqueias Paz é mais um deputado a morar no Guará

Se domicílio representar força política, o Guará passa a ser a região do Distrito Federal mais forte politicamente. Depois de Lúcia Carvalho, Cafu e Cláudio Monteiro, também Miqueias Paz escolheu a satélite para morar. A localização geográfica e a inquietação cultural de sua comunidade pesaram na escolha da moradia do deputado. Outro fator, segundo ele, foi a sustentação dada à sua campanha pelo movimento estudantil guaranaense.

Miqueias morou muitos anos em Taguatinga e depois do casamento mudou-se para Cidade Ocidental. Com a necessidade de ficar mais próximo da Câmara Legislativa e de continuar ligado ao movimento cultural e à movimentação política dentro do Distrito Federal, além do aspecto da segurança da família, o deputado optou por

fixar residência no Guará "por ser também um eixo com saída para o Plano Piloto e quase todas as outras satélites", completa.

O deputado não nega que outro fator decisivo na mudança foi a possibilidade de ocupar um espaço eleitoral numa região tradicionalmente votante na esquerda e sem caciques políticos. "Tenho me identificado muito com o povo daqui, pelos ideais culturais e políticos, sem contar que a adaptação da família foi mais rápida do que imaginava". Miqueias garante que começou a trabalhar pela sua satélite, reunindo-se por duas vezes com o administrador regional Alirio Neto para auxiliá-lo na defesa dos assuntos de interesse da comunidade local na Câmara Legislativa.

Um desses assuntos que tem interessado o deputado é o Parque do Guará. "Quero garantir a vontade política de



Miqueias tem como bandeira a defesa da cultura

implantar o Parque, que está previsto e o projeto pronto, mas continua emperrado por falta de iniciativa de governo e por falta de recursos. Precisamos reabilitar espaços culturais importantes, como o Teatro de Arena. Estamos tentando fazer uma radiográfica dessas necessidades para continuar lutando por elas".

Revitalizar os espaços culturais

"Precisamos dar uma chacoalhada nas pessoas e no governo e despertar todos para a importância de valorizar o setor cultural. Brasília tem espaços importantes subutilizados e abandonados, necessitando de muito pouco para que sejam ativados", lembra Miqueias, adiantando que essa ação não pode se dar somente por parte do Estado mas também pela comunidade. "Estamos empenhados em ampliar o Setorial de Línguas existente na Regional de Ensino para beneficiar uma quantidade maior de pessoas".

Miqueias quer discutir com Divisão Regional de Cultura uma campanha de popularização de todas as atividades culturais "sem

aquele estigma de que cultura é só para intelectual" de valorização da escola pública.

Na Câmara Legislativa, Miqueias Paz tem sido um dos deputados distritais mais atuantes, tanto em plenário em termos de presença e de participação oral, como na elaboração de projetos. É dele o projeto aprovado pela Câmara que devolve aos estudantes a responsabilidade pela emissão da Carteira Estudantil no DF. "Desde quando assumi o cargo, não sei mais o que é feriado. Abandonei praticamente minha vida pessoal tanto são os assuntos que precisam ser discutidos e resolvidos em Brasília. Trabalho todos os dias", conta o deputado, desmentindo a imagem que todo parlamentar é, pouco afeito ao trabalho fora das quartas e quintas-feiras.

SAÚDE

DENTISTAS

LABORATÓRIO

**Maria
Aparecida
O. Lima**

ODONTO-PEDIATRIA

Das 8 às
12 horas

**Ed. Consei, 414
567.9055**

**Mauro Luis
Bardella
Júnior**

CIRURGIÃO DENTISTA

Raio X - NuvaFill -
Cirurgia - Prótese
.Reabilitação Oral
Clareamento
Tratamento com
acompanhamento
psicológico da dra. Regina
Bardella

**QE 28 Bl.B loja 3 -
568.0817**

**Lúcia
Ribeiro
Pinheiro**
CIRURGIÃ
DENTISTA

CONVÊNIOS:

Serpro, Banco do
Brasil, Abrasp, Sinepe,
Ageasp, Sindigraf
**Ed. Consei, 112
567.1399**

**Edgar
Hiraici**

CLÍNICA

Cirurgião Dentista

**QE 15 Bl.B loja 2
568.6023**

**Laboratório
de Análises
Clínicas**

.Citologia
.Micológico

Culturas
Hormônios
Teste do Pezinho
E outros

**Aberto das 7:30hs às 18 hs
Sábados das 7 às 12 hs**

**Ed. Consei, sala 311
567.4656**

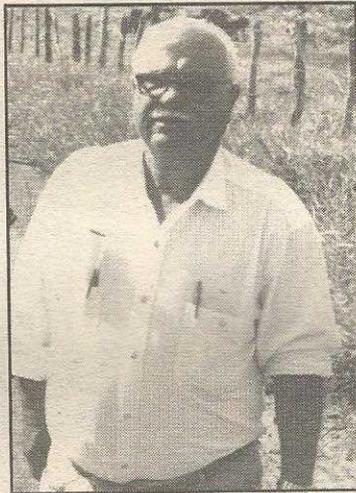
Professor Antonio Villela é reeleito no André Luiz

Fundador e presidente da entidade por várias gestões, o professor Antonio Villela foi reeleito presidente do Centro Espírita André Luiz na eleição realizada no dia 27 de março. Arlete Guimarães foi eleita vice-presidente. A chapa vencedora recebeu 70% dos votos dos associados. O mandato é de dois anos e seis meses e a posse será dia 16 de abril.

O Centro Espírita André Luiz foi fundado em 1960 e é hoje uma das maiores instituições espíritas de Brasília. Além das atividades internas de cunho espiritualista, o

Centro realiza um trabalho de assistência social com serviço médico e odontológico aos carentes. Esse serviço está sendo ampliado com os cursos de manicure, pintura em tecido, flores de cetim, atendendo reivindicação da Secretaria de Serviços Sociais.

A assistência abrange os doentes da alma, os doentes do corpo, os carentes e os alcólatras. Os associados promovem ainda visitas aos enfermos do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e do Sarah Kubitschek e culto do evangelho nos lares.



Colônia de Barra do Corda lança livro de Galeno Brandes

A colônia dos filhos de Barra do Corda (Maranhão) aproveitou a festa anual de confraternização em Brasília para relançar o livro do professor Galeno Brandes, *Barra do Corda na História do Maranhão*. Ex-professor e deputado estadual e secretário de educação do município, o professor Galeno faleceu no final do ano passado.

A homenagem foi prestada

de Letras à viúva Alda e à filha Aldaleia Brandes. O professor Galeno é irmão do ex-administrador regional do Guará Francisco Pinheiro Brandes.

A festa da colônia barracordina realizada no Salão de Múltiplas Funções do Cave foi animada por uma banda tradicional da cidade, que tocou, além das músicas folclóricas da região, muito forró.

VOCÊ É BOM FOTÓGRAFO ?

Se for, aproveite a promoção de revelação do Laborcolor

Quanto maior o aproveitamento de seu filme, maior será o desconto

12 poses de R\$ 8,64	por	6,90	(20% de desconto)
15 poses de R\$ 10,35	por	7,80	(25%)
24 poses de R\$ 15,48	por	10,80	(30%)
27 poses de R\$ 17,20	por	12,00	(30%)
36 poses de R\$ 22,32	por	14,50	(35%)

E de brinde, um filme de 12 poses para revelação de mínimo mais de 10 cópias

Revelação em apenas 1 hora com a maior qualidade e os menores preços de Brasília.

LABORCOLOR
VIDEO STUDIO PHOTO LTOA

QE 34 Bl A
567.1104

QI 33 Ed. Sen. P.
Teixeira Loja 17
568.8832

Falando em
POLÍTICA

Márcia Fernandez



• **PMDB realiza convenções**

No dia 12 de março o PMDB realizou convenções zonais, quando foi eleito o diretório zonal, o Conselho de Ética Partidária e os delegados à convenção regional. A convenção ocorreu em clima de normalidade, tendo sido marcada pela homenagem prestada a Admir Caldas, onde vários peemedebistas e líderes comunitários prestaram depoimentos a respeito do amigo e companheiro. Estiveram presentes o senador José Roberto Arruda, o deputado distrital Odilon Ayres e o secretário geral do partido Divino Alves.

Roberto Jorge, ex-administrador do Paranoá, foi empossado como presidente da Zonal, tendo ainda como membros Manoel Messias, Wilmar Luiz, Márcia Fernandez, Magno José, Marcinho, Luiz André dos Santos, Nilson Ribeiro, Expedito Farias, Anastácio da Silva, Francisca Jucimar Caldas e José Jair Miranda.

Será que após todas as convenções, o PMDB voltará a ser um partido atuante no DF, a exemplo do passado?

• **O que está acontecendo?**

As novas administrações estão sofrendo na pele as questões ligadas a moralidade e proibidade nos membros indicados pelos partidos na ocupação de cargos. É o caso da assistente administrativa indicada na Regional de Ensino do Guará e imediatamente exonerada por denúncias, e o caso de Klecius de Oliveira, chefe de gabinete de Trajano Jardim. Só esperamos que as denúncias sejam apuradas e os resultados divulgados à comunidade.

• **Ex-Guaraense**

O Chicão, ex-guaraense atuante nos movimentos políticos, principalmente no PMDB, mudou-se para Taguatinga e após campanha para deputado distrital, tendo destaque no meio dos jovens, liderou e organizou com Galvão Domingos, a convenção do PMDB naquela cidade. Bastante elogiados por todos pela seriedade e profissionalismo no trabalho, elegeram para presidente Geraldo Madureira, para vice Rosana Reis e para tesoureiro Jair Morgado, ex-administrador regional.

• **Pergunta**

Como será comemorado o aniversário do Guará este ano? Serão modificados todos os eventos tradicionais, em nome da chamada "popularização"? Não se esqueçam: realizar atividades populares a exemplo de administrações anteriores é muito importante. Mas não podemos romper com tradições, culpando o que chamam de "elites" locais. Será que os atuais ocupantes da administração regional conhecem a história do Guará e seus habitantes?

Projeto dos trailers e quiosques é aprovado pela Câmara

O plenário da Câmara Legislativa aprovou o projeto de lei de autoria do deputado José Edimar (PSDB) que regulamenta a utilização de áreas pública do DF pelos donos de trailers e quiosques.

A líder do Governo, deputada Lúcia Carvalho (PT), junto com a bacada governista, apresentou substitutivo com alterações ao projeto original, no qual contavam reivindicações da comunidade. Segundo Lúcia Carvalho "o substitutivo estabelece que a exploração da atividade de trailers e quiosques será feita por *Autorização de Uso*. Assim fica dispensada a licitação, assegurando a permanência dos que atualmente exercem esta atividade."

Lúcia explica que o processo de negociação entre Executivo Legislativo e Sindicato, que resultou no consenso, mostra como o Governo Cristovam Buarque pretende resolver as questões pendentes, herdadas pelo antigo governo. "O Governo Cristovam resolveu em três meses o que o Governo anterior não resolveu em 4 anos", destaca a parlamentar petista.

De acordo com a líder Lúcia Carvalho, esta iniciativa vai regularizar a situação de 18 mil trabalhadores, além de gerar mais empregos."

Os 4.500 proprietários de trailers e quiosques terão prazo de 360 dias, a partir da publicação da lei, para regulamentar seus estabelecimentos.

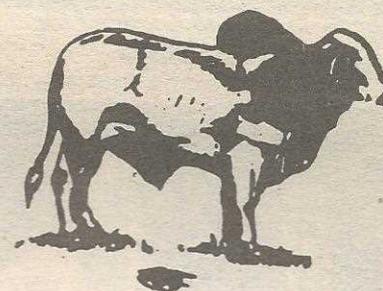


Inauguração foi prestigiada pelos filiados

PPS inaugura sua sede no Guará

Com a presença dos seus mais expressivos representantes em Brasília, o Partido Popular Socialista (PPS) inaugurou a sede de sua zonal no Guará. Localizada na QE 40, no prédio da empresa Irmãos Giroto, o diretório passa a ser o ponto de encontro dos filiados e faz parte do projeto de ampliação do partido no Guará já com vistas às eleições de 98.

Estiveram presentes o deputado distrital Cláudio Monteiro, o ex-presidente do Ingra Osvaldo Russo, os administradores regionais do Guará, Alírio Neto, e do Lago Norte, José Vieira, Agnelo Queiroz o ex-candidato a deputado distrital Paulo Borges.



DISTRIBUIDORA DE CARNES

CENTROESTE

ATACADO E VAREJO

Fones: 568.1855 567.8326

QE 19 Bloco "B" Loja 10 Guará II

Carne com etiqueta

A carne Centro Oeste vem de rebanhos selecionados, com rigorosíssimo controle de qualidade. E nem por isso é a mais cara. Pelo contrário, é a que oferece as melhores e mais frequentes ofertas. Promoção de peças inteiras, todos os dias.

Bovinos, Suínos, Aves e Carvão

Renascer Modas e Boutique

Moda feminina e bijouteria

Condições especiais de pagamento

1 entrada + 2 pagamentos sem juros

QE 24 - Bloco A - Loja 10 - Guará II - DF Fone: 381.4499

Marcobrás lança consórcio de material de construção



O diretor do consórcio Arigatô, Gleiton Luiz Silva, e César Augusto Vieira



Hélio Fausto de Souza Júnior (HB Engenharia), Avaldir Oliveira (CTIS) e Wandenes Nomelini (Nomenge Engenharia)



Glauco Lacerda (diretor de execução orçamentária da Câmara Legislativa), Paulo Alceu (diretor do Sesc) e Moacir Alves Pereira

Numa iniciativa inédita no Brasil, a Marcobrás está lançando o consórcio de material de construção. Pela nova modalidade, o consorciado escolhe um kit de material que pretende utilizar em sua obra e após somado os valores de cada produto, o total passa a ser o referencial para o crédito. O importante também é que o consorciado não fica preso a esse kit, podendo modificá-lo a seu gosto dentro do valor total estabelecido.

Amadurecida há dois anos, a idéia está sendo executada agora depois da aprovação do Banco Central. A Marcobrás tem a parceria do Consórcio Arigatô, um dos mais sólidos do mercado, que ficará responsável pela administração. Segundo o diretor-presidente da Marcobrás, César Augusto Vieira, o consórcio é a grande solução para quem pretende construir e busca meios para economizar antes, ou não tem o suficiente para concluir a construção em pouco tempo.

A sistemática é a mesma dos consórcios de automóveis e eletrodomésticos. O consorciado tem um valor referencial, que é dividido pela quantidade de prestações à sua escolha, com a vantagem que pode ser feito em até 60 meses. Os aumentos das prestações acompanham o mesmo aumento imposto pela indústria no material de construção. A base de preço para a definição do kit ou da compra é o praticado à vista na loja. "Se um determinado produto estiver em promoção no momento da escolha pelo consorciado, este será o preço da aquisição", explica César.

Para o gerente comercial do Consórcio Arigatô em Brasília, Renes Mauro de Souza, a diferença entre o consórcio de material de construção e o consórcio imobiliário "é que no segundo é alienado o lote e como em Brasília a maioria dos assentamentos não possui escritura definitiva, o pessoal de baixa renda acaba ficando de fora".

O consórcio oferece como sugestão quatro kits, de R\$ 12.120,00 a R\$ 49.996, "mas pode ser do valor que o consorciado preferir", explica Renes. Para o crédito de R\$ 12.120,00, por exemplo, em 12 meses a prestação é de R\$ 1.173,00 e uma taxa de administração de menos de R\$ 300,00. Em 24 meses, a prestação cai para R\$ 592,00.

As adesões podem ser feitas na própria loja da Marcobrás, SIA, trecho B, lote 760, fone 2.33.8558, 3 ou Consórcio Arigatô, fones 346.8195 e 346.8035

Coquetel

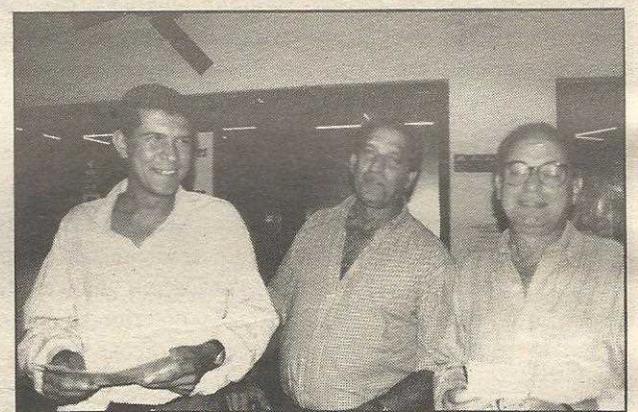
No coquetel de lançamento, compareceram empresários e profissionais do ramo de construção, autoridades e amigos de César Vieira. (fotos)



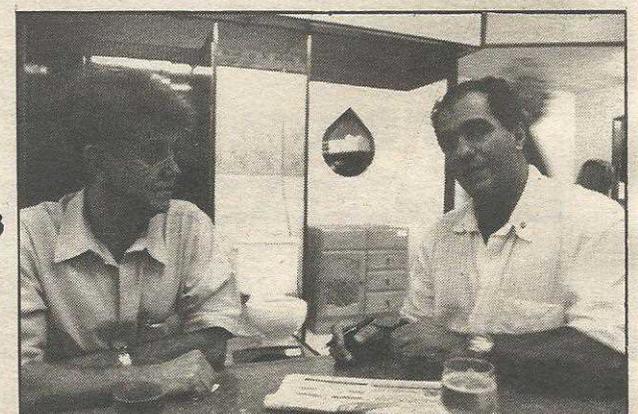
Rodrigo Veira (filho de César), Renes Mauro (gerente comercial do Arigatô) e Ricardo Vieira (gerente da Marcobrás)



Joaquim Machado, Jacir Antonio Evangelista (BRB/SIA) e César



César Araujo Lima, Mauro Bicalho (Lauro Faria) e José Luis Gazeta



Lourival Roque (WL Oliveira) e Cecin Sarkis (Elétrica Cecin Sarkis)

Polícia já sabe quem matou Admir

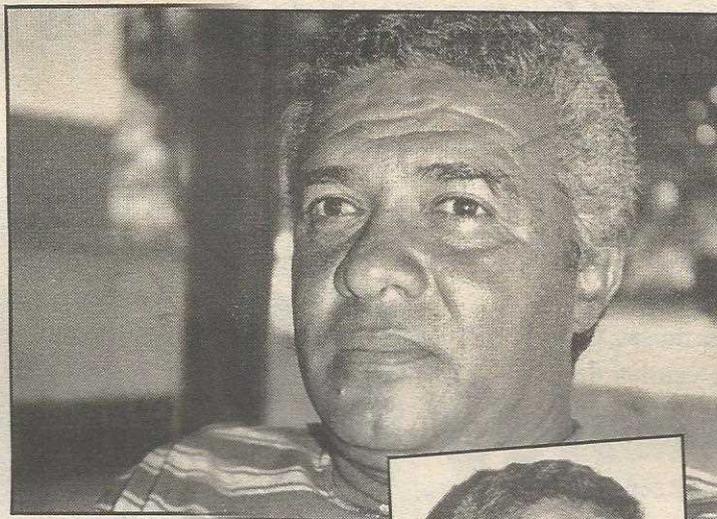
Líder foi morto por causa de venda de lote em assentamento

O líder dos inquilinos do Guará, Admir Caldas, foi assassinado por causa de uma propina de R\$ 16 mil, recebida do agiota Wanderley Roberto Silva, em troca da promessa da liberação de dois lotes comerciais na QE 48. A conclusão é do delegado Herivelto Rodrigues, da 11ª Delegacia de Polícia do Núcleo Bandeirante. Wanderley está com prisão preventiva decretada, mas está foragido.

A polícia conseguiu provas de que Wanderley ameaçava Admir há algum tempo depois de desconfiar que o líder comunitário não conseguiria os lotes prometidos. O assassino, que mora na quadra 1205 do Cruzeiro, passou então a seguir

Admir num Corsa branco, e chegou a ir à sua casa na QE 38 para reforçar a intimidação.

O cerco a Wanderley foi fechado depois que a polícia descobriu que ele havia alugado um Corsa branco durante todo o mês de dezembro, quando foram testemunhadas as ameaças, e vendido uma moto logo após o crime. Admir foi morto com um tiro disparado do carona de uma moto, depois de uma emboscada próxima ao prédio da Administração Regional da Candangolândia, as 11 horas da noite. O delegado responsável pelo caso acredita que Wanderley é o mandante do crime, tendo contratado os dois executadores.



Admir se constituiu no maior líder comunitário do Guará



Outras 11 vítimas

O negócio entre Admir e Wanderley foi feito no início do ano passado, quando o líder comunitário negociava com o governador Joaquim Roriz a implantação da QE 48. Segundo o delegado Herivelto Rodrigues, outras 11 pessoas teriam adquirido lotes de Admir, mas o agiota optou por dois lotes. Como o assentamento não foi liberado até o final do Governo Roriz, e presentindo que o novo governo não iria aprová-lo, e mesmo se aprovasse Admir não teria as mesmas facilidades que demonstrara ter até então, o assassino quis o seu dinheiro de volta.

Mesmo sofrendo as ameaças, Admir alegava que não tinha mais o dinheiro e tentava continuar negociando um prazo para a definição. No mesmo dia de sua morte, 22 de fevereiro, o líder esteve com uma comissão de inquilinos no IPDF (Instituto de Patrimônio do DF) pressionando o GDF pela liberação da quadra. A polícia está investigando quem era o "testa de ferro" de Admir, porque outras 11 pessoas denunciaram ter pago ao líder R\$ 8 mil cada por lote em assentamentos no Guará. Como alegava que não tinha mais o dinheiro e nem patrimônio que justificasse o total recebido, Admir, segundo o delegado, poderia estar repassando o dinheiro para outras pessoas.

Líder tinha privilégios na distribuição de lotes

Admir Caldas se constituiu no principal líder comunitário do Guará depois que conseguiu a implantação das QEs 38, 42, 44 e 46, assentando mais de três mil inquilinos. Era ele quem representava os inquilinos nas negociações com a Administração Regional para a escolha dos locais, com a Secretaria de Obras para liberação do terreno e execução do projeto, e com a antiga SHIS (hoje Idhab) na seleção dos contemplados com os lotes. Pela

influência que tinha junto ao governador Joaquim Roriz, de quem foi assessor especial, Admir conseguia influir na seleção, colocando quem era de seu interesse nas listas da SHIS.

De diálogo fácil, muito persuasão e jogo de cintura, Admir tinha facilidade de convencer as autoridades nas suas pretensões. Os inquilinos viam nele a grande esperança de conseguir um lote no Guará. À medida que eram liberadas novas quadras, a

sua liderança aumentava. Ele chegou a promover passeatas e assembléias com até 4 mil pessoas no Guará, para convencer o GDF a criar novos assentamentos na satélite.

Foi candidato a deputado distrital em 1990 mas não conseguiu eleger-se. Em 94, preferiu apoiar seu amigo Divino Alves, mas era cobigado por vários candidatos pelo seu poder de liderança. Na eleição de 90, conse-

guiu aliar-se a Alemão Canhedo, que teve ótima votação no Guará. Estava tudo certo para ele assumir a presidência do diretório zonal do PMDB, partido que fora filiado antes de passar pelo PTR, PSC e PP. Era admirado pelo ex-governador Joaquim Roriz e tinha facilidade de ser recebido pela maioria dos secretários de estado e autoridades do GDF no governo passado.

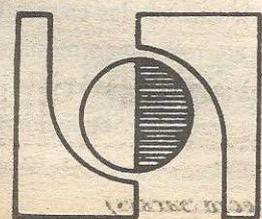
Celulares?



É na
ORA CELULAR.
A 1ª do Guará!

O celular que você vai levar para qualquer lugar, não pode ser adquirido num lugar qualquer.

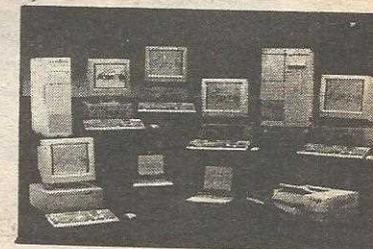
Exija a nota fiscal. É legal. Garantimos 1 ano contra defeito de fabricação



**ORGANIZAÇÃO
RICARDO AMARAL**

Aceitamos
financiamento do BB e
BRB Trabalha mos com
cartões Ourocard,
Americam, Sollo
e Visa

Temos também:
**Microcomputadores, Impressoras,
Fax, Software, Vídeo, TV, Máquinas
e Equipamentos Eletro-Eletrônicos,
Aparelhos de Ar
Condicionado,
Suprimentos
para
Informática em
geral.**



QI-08 Bl. "B" sala 204 - Guará - 567.7575/381.2849/381.6327

Feira está "matando"

Diferença de custos e de carga tributária causa o

Até há dois anos, a Feira do Guará funcionava apenas aos domingos para a venda de confecções e calçados. Excepcionalmente, os feirantes conseguiram autorização para funcionar também aos sábados nos meses de dezembro por causa das vendas de Natal. Depois, conseguiram que a excepcionalidade virasse regra, e a Feira passou a funcionar o final de semana completo. Como bons comerciantes, os feirantes descobriram que o Governo Roriz não resistiria a um pedido com apelo popular, daqueles compromissos de apoio eleitoral, e conseguiram autorização para o funcionamento a partir de quinta-feira.

Sem se preocupar com os aspectos laterais da medida, o GDF decretou o fim do comércio do Guará, o legalmente instalado na área comercial, ao estimular uma concorrência injusta e pre-datória. Enquanto o feirante utiliza um espaço público e paga uma taxa de ocupação insuficiente para cobrir a energia elétrica gasta por sua banca, não emite nota fiscal e por isso não paga impostos, não está sujeito à fiscalização trabalhista, o que não o obriga a assinar carteira profissional, o outro lojista sofre com o segundo aluguel mais caro de Brasília, arca com uma carga altíssima de impostos e não pode abrir aos domingos porque o Sindicato dos Comerciantes não permite.

Na verdade, a Feira não passa de um cartão postal e de uma referência para o Guará, porque não contribui nem com empregos e nem com impostos e os donos de bancas que



moram no Guará não passa dos 5% dos 536 feirantes. O que se questiona num momento difícil para o comércio, qual seria a utilidade da Feira para o Guará, da forma como funciona?

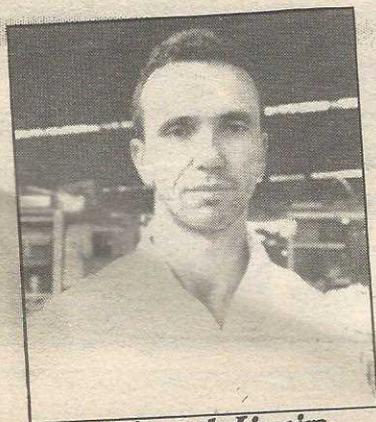
"Praticamente nenhuma", responde o administrador regional Alírio Neto, às voltas com os custos de manutenção da Feira. Só com a estrutura de pessoal para atender aos feirantes, a Administração Regional conta com 15 funcionários. O custo total com esses funcionários é de R\$ 13.721,00. Em fevereiro, a conta de energia elétrica custou R\$ 3.048,31 e a da água R\$ 2.240,03. Olixo acumulado nos quatro

dias, demanda uma equipe de 10 garis por um dia, a um custo médio de R\$ 2 mil. Soma: R\$ 21.009,34. No mês de fevereiro, a Administração Regional recebeu dos feirantes R\$ 3.363,20 de taxa de ocupação e a diferença de quase R\$ 19 mil foi coberta com parte dos impostos pagos pelos comerciantes que sofrem dentro das quadras.

Uma banca de aves paga apenas R\$ 13,19 por mês, ou menos que três galinhas caipiras que vende. Uma banca de confecção paga apenas R\$ 27,80, o equivalente a um quinto do condomínio pago por um comerciante instalado na

galeria Karim da QE 07. Na mesma QE 07, o aluguel de uma lojinha pouco maior que a banca chega a R\$ 741,00.

Essa distorção não poderia ter outro caminho senão a falência do comércio do Guará. Preocupado com a situação, o administrador regional Alírio Neto quer rever os horários de funcionamento e os custos da Feira para o GDF. "Não se trata de questionar a utilidade da Feira ou tentar acabar com ela, mas discutir uma forma em que a população não subsidie os seus custos e não prejudique mais o comércio da cidade", informa o Administrador.



Raimundo Limeira

Feirante alega "contribuição social"

Mesmo com essas distorções aparentes os feirantes não acham que têm privilégios. Segundo Raimundo Limeira de Freitas, presidente da Associação do Comércio Varejista da Feira do Guará, "o feirante está dando sua contribuição social ao vender barato para quem não

pode comprar no comércio". Na sua análise, o Governo não pode exigir mais nada para quem se dispõe a fazer o "sacrifício" de vender nas feiras livres. Raimundo também é contra a ampliação da concorrência, com a criação de mais boxes para novos feirantes, como

querem os cerca de 300 ex-camelôs que foram transferidos para a Ceasa. "As nossas vendas caíram em cerca de 50% em relação ao mesmo período do ano passado, e com mais boxes aqui a atividade ficará inviável", reclama.

O comércio do Guarará

concorrência injusta. Feira cresce e comércio cai

Hortifruti quer alteração do seu lado

Enquanto a situação dos industrializados é ótima, a dos horti-frutigranjeiros é preocupante. A concorrência com sacolões existentes em todas as quadras, está inviabilizando a parte de hortifrutigranjeiros da Feira do Guarará. Tem gente alegando dificuldades para continuar pagando a taxa de ocupação, e há três casos de abandono de banca nos últimos anos.

D. Vanda, do hortifruti

Para evitar que a situação pior, os feirantes desse lado da feira estão propondo uma alteração

do lado de baixo. Das 149 bancas de hortifruti, 48 seriam transformadas para confecções, 24 para outros industrializados, ficando apenas 22 para a venda de frutas e verduras.

Mas essa mudança sofre resistências dos feirantes da parte de industrializados, preocupados com o aumento da concorrência. "Os donos das bancas de confecções e calçadas se consideram os donos da Feira e não querem dividir os seus grandes lucros com mais ninguém", afirma a presidenta da Associação dos Feirantes da Feira Permanente do Guarará, Vanda Albuquerque.

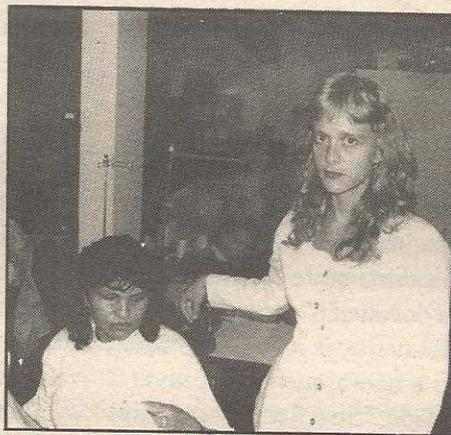
O projeto proposto tem aprovação do administrador regional Alirio Neto e deve ser executado ainda no primeiro semestre.

Indústrias do Guarará reclamam dos privilégios dos feirantes

A Feira do Guarará não está prejudicando somente o comércio local. Várias indústrias de confecções instaladas na QE 40 reclamam dos privilégios aos feirantes e da concorrência com as pontas de estoque de São Paulo e Minas. E afirmam que conseguem vender produtos de melhor qualidade a preços melhores se tiverem os mesmos incentivos dos feirantes.

Roseley Silva, da **Ação e Vestuário**, diz que no final do passado forneceu 2.400 bermudas para uma banca. "Logo depois, o feirante cortou o fornecimento, preferindo adquirir mercadoria de qualidade inferior fora de Brasília", informa. Ela mostra uma cueca que é fornecida aos lojistas a R\$ 0,90, enquanto os feirantes estão comprando uma semelhante em São Paulo por R\$ 1,20. "O problema é que eles não dão valor à produção local, porque já existe a cultura José Paulino (referência à rua de São Paulo especializada em produtos de ponta de estoque)", reclama.

A Feira do Guarará poderia também estimular o crescimento do nível de emprego local, ao adquirir os produtos das indústrias instaladas na satélite. Luis Carlos Guimarães, da **Di Luigi**, especializada em *lingerie*, tem 21 funcionários, mas está



Roseley, Neusa e Luiz amam da concorrência injusta



reduzindo o quadro para apenas 10, alegando que tem R\$ 90 mil em estoque, sem mercado. "Se pudesse revender os meus produtos na Feira, em vez de demitir, poderia aumentar o quadro para 40 funcionários, porque tenho espaço para aumentar a produção e condições de oferecer preços competitivos".

Neusa Machado, da **Nouvelle Confecções**, reclama que as indústrias de confecções solicitaram várias vezes ao GDF um espaço na Feira para servir

de *show room* da indústria local. "Mas eles falam em criar mais boxes para os camelôs ou cabos eleitorais", critica. Neusa mostra um estoque de 1 mil calças oferecidas em liquidação por falta de compradores. "Além da melhor qualidade, os nossos produtos dão lucro ao GDF, porque pagamos impostos, enquanto esses produtos vendidos nas feiras livres importados de outros estados nada pagam".

Continua na página 12

A PÁSCOA É AQUI!

E também os aniversários, as datas especiais, ...

**DOCES, BALAS, CHOCOLATES,
BRINQUEDOS, DESCARTÁVEIS**

Distribuidora de Doces

OLIVEIRA
Atacado e varejo

QE 7 Galeria Karim - 568.3632

FEIRA ESTÁ MATANDO O COMÉRCIO...

Transferência gera discussão

Pela lei, o feirante é um concessionário da banca, e tem o direito de usá-la sem o direito à propriedade. Mas os feirantes entendem diferente. Cada "ponto" na parte de industrializado custa entre R\$ 100 e R\$ 150 mil, dependendo da localização. Mesmo com a proibição de transferência, cerca de 30 bancas foram vendidas nos últimos três anos, segundo dados levantados pelo Chefe da Administração da Feira, Joanesley Marth Santos, e transferidas ilegalmente pelos administradores regionais anteriores.

Para driblar a Lei federal 8.666 que proíbe a venda, aluguel ou cessão de qualquer bem público sem concorrência, os feirantes e a Administração Regional utilizavam um artifício: o vendedor da banca encaminhava um ofício "devolvendo espontaneamente" a concessão, mas junto encaminhava o pedido de outra pessoa para a ocupação da mesma banca. Duas vendas foram "legalizadas" desta forma em dezembro pelo ex-administrador regional José Orlando de Carvalho.



Uma banca pode custar até R\$ 150 mil

Joanesley e o administrador regional Alírio Neto querem rever essas transferências irregulares enquanto está impedindo outras. "Estamos promovendo uma fiscalização rigorosa para saber quem está ocupando as bancas. Se o comprovarmos a cessão ou o aluguel, imediatamente entraremos com pedido de devolução", afirma o Chefe da Feira. Joanesley já sabe quem vendeu ou alugou e agora quer comprovar a irregularidade. "Se o fiscal passar três

ou quatro vezes na mesma banca e o concessionário original não estiver, será dado a ele um prazo para se apresentar e justificar sua ausência. Depois, partimos para a retomada da banca." O feirante está obrigado a apresentar o alvará de funcionamento e concessão.

Dados extra-oficiais da Administração da Feira, indicam que 30% das bancas de industrializados estão alugadas a terceiros, em valores que variam de R\$ 1 mil a R\$ 1 e 500.

Feirantes contestam

Os feirantes por seu lado não estão dispostos a aceitar as negativas de transferências. Raimundo Limeira diz que sua associação está constituindo advogado para denfender o que eles consideram um direito adquirido. Ele se baseia na Lei 235, alterada pela 259, aprovada pela Câmara Legislativa, de autoria do ex-deputado distrital Saviano Guimarães, que autorizava a trans-

ferência da concessão. "Ele se esquece entretando que uma lei distrital não pode contrariar uma lei federal, e portanto é nula", rebate Joanesley Santos, Chefe da Feira.

Numa reunião tensa com o administrador regional Alírio Neto, o presidente da associação dos industrializados afirmou que "não iria permitir que o Governo tomasse banca de

feirante". Raimundo Limeira também não concorda com o Decreto assinado no final do ano passado pelo ex-governador Joaquim Roriz, em obediência à Lei federal 8.666, estipulando um prazo de quatro anos para cada concessão. Depois desse prazo, o GDF terá que promover uma licitação pública para a ocupação das bancas das feiras livres.

Concorrência predatória

Uma banca de confecções custa em torno de R\$ 120 mil. Como não tem propriedade sobre a banca, o feirante vende apenas o ponto. Nenhuma loja de comércio similar no Guará vale mais que 10% desse valor. Logo, um feirante estaria ganhando cerca de dez vezes mais que um comerciante das quadras. O retrato dessa diferença é ostensivo. No estacionamento "particular", cercado pelos feirantes com a convivência e participação do governo anterior, é raro um carro com menos de um ano de uso, com predominância para as camionetes, e destaque para as importados. A outra distorção é que tem feirante com até cinco bancas, geralmente grandes comerciantes em outras satélites. Sabe-se mas não prova, porque as bancas continuam registradas em nome dos proprietários originais como estratégia para continuar enganando o governo, mas a cessão de direito e procuração passa de mão em mão como documento de propriedade e barganha.

A lei de mercado é simples: quem tem menos custos pode vender mais barato. Sem os mesmos encargos dos comerciantes da cidade, os feirantes têm condições de vender seus produtos mais baratos em relação à concorrência próxima. O comprador também não é bobo: compra de quem vende mais barato. Logo, os feirantes vendem bem mais que os comerciantes das quadras. Resultado: o GDF deixa de arrecadar porque não tem controle sobre o que os feirantes vendem, enquanto os concorrentes que pagam impostos não estão vendendo, desestimula a indústria local que não é páreo para o comércio dos grandes centros abastecedores das feiras livres com pontas de estoques, e estimula o desemprego com a crise no comércio.

"Da forma como está é que não pode ficar", garante o administrador regional, Alírio Neto que prepara um documento propondo soluções que permitam manter a feira como opção para o cliente e como atração turística, sem, por outro lado, desestimular o comércio local. "Tudo o que viermos a fazer, será discutido entre as partes. O Governo vai tomar as medidas que considerar de interesse geral e não apenas de um segmento", reforça.

Consciência no trânsito II

□ Ciclistas

Procure sempre dar espaço aos ciclistas. O espaço reservado junto à sarjeta é muito pequeno para que eles se desloquem com segurança. Cuidado quando um ciclista tentar dobrar à esquerda e lembre-se sempre de que, embora seja imprudência, muitas bicicletas trafegam sem luzes à noite, passando quase despercebidas.

□ Condução em tráfego intenso

Na cidade, você irá deparar com motoristas em veículos diversos, querendo ir para direções totalmente diferentes. Podem-se evitar congestionamentos e nervosismo, deixando os outros automóveis entrar e sair dos cruzamentos. Tente prever também as manobras dos demais carros.

□ Não coloque a vida de família em risco"

Ao fazer um curso de direção, lembre-se que um dia você vai dirigir no trânsito sozinho ou com sua família, inclusive levando crianças. É nessa hora que faz a diferença um instrutor competente e uma aprendizagem eficiente. Seja mais criterioso na sua escolha.

DINÂMICA
AUTO ESCOLA

Curso completo

2 x R\$ 78,55

Vagas limitadas

Ed. Consei, Sala 205
381.3099 e 381.6979

FEIRA ESTÁ MATANDO O COMÉRCIO...

Impostos fazem a diferença nos preços dos produtos

Uma micro empresa comercial paga quase 40% sobre os produtos que vende. De ICMS são 17%, Confins 2%, PIS 0,65%, Contribuição Social 1% e Imposto de Renda Sobre Lucro Presumido 25% sobre 3,5% do total faturado. Sobre a folha de pagamento são mais 8% de FGTS, 8% de INSS e 5% de Contribuição Sindical. Somados ainda os encargos de aluguel ou depreciação do imóvel

e dos equipamentos, condomínio, energia, telefone, água e esgoto, os custos são acrescidos em pelo menos 20%.

Isso quer dizer que um mesmo produto vendido na feira a R\$ 10,00 terá que ser vendido no comércio a R\$ 16,00. Ou, se não incidissem os impostos e os outros encargos, o comércio poderia vender esse produto a R\$ 4,00, que é o preço provável praticado pela feira.

Camelôs exigem a ampliação da Feira

Cerca de 300 camelôs estiveram reunidos com o administrador regional Alirio Neto, a vice-governadora Arlete Sampaio e a deputada distrital Lúcia Carvalho (PT), no auditório da Administração Regional no final de março, "exigindo" o início imediato das obras de ampliação da Feira do Guará, em cumprimento ao decreto assinado pelo ex-governador Joaquim Roriz em novembro do ano passado.

A reunião foi muito tensa, com discussões acaloradas, sem entretanto se conseguir qualquer definição, além de promessas de se estudar o assunto. Os camelôs transferidos para a Ceasa com a promessa de que seriam assentados posterior-

mente na Feira do Guará, liderados por Maria Fernandes Monte e Fernando Antonio, pressionaram o Administrador e a Vice-governadora para que tomassem uma posição em favor da construção. Alirio Neto argumentou que ampliação da Feira ou a construção de uma nova necessitaria de mais debates com a comunidade e principalmente de recursos. Lembrou também que a Lei 8.666/93 impediria a pré-seleção dos feirantes, e assim muitos daqueles ex-camelôs poderiam ficar de fora no caso de uma licitação pública.

A deputada distrital Lúcia Carvalho defendeu a reivindicação dos camelôs, lembrando que as feiras livres do Distrito Federal são ocupadas em sua maior parte por empresários e lojistas "que não querem dividir o lucro com mais ninguém". A vice-governadora Arlete Sampaio prometeu apenas estudar melhor o assunto e discuti-lo a nível de governo, para depois dar uma resposta.



Sabará observa Roriz assinar a autorização para a feira

Sabará pretende restringir ocupantes

O presidente da Associação dos Feirantes do Guará, Marcos Antonio Matil, o Sabará, mais comedido que os líderes promotores da reunião com o Administrador e a Vice-governadora, acredita na ampliação da nova feira, mas defende a seleção mais rigorosa dos ocupantes. Sabará diz que dos 288 relacionados apenas 150 eram camelôs no Guará. "Os outros são do Cruzeiro e a lista foi inchada com indicações de políticos e muitos desses pretendentes nunca foram camelôs ou feirantes", informa.

No dia 21 de dezembro de 94, o Diário Oficial do DF publicou a Ordem de Serviço assinada pelo então administrador regional José Orlando de Carvalho definindo critérios para a escolha dos feirantes. Os critérios vão desde a apre-

sentação do Alvará de Funcionamento na Ceasa, comprovação de ser morador no Guará, quantidade de dependentes até a comprovação de que ainda continua exercendo suas atividades. Para cada um dos 12 critérios é dada uma pontuação, sendo que a maior delas é a comprovação de ter sido camelô no Guará antes da transferência para a Ceasa.

Segundo Sabará, alguns dos feirantes transferidos estão trabalhando nas ruas de Taguatinga, Pedregal, Plano Piloto e Guará e outros solicitaram licença por tempo indeterminado porque não estavam vendendo no estacionamento da Ceasa. "A nossa maior dificuldade é a resistência dos feirantes instalados, que não querem dividir os seus lucros conosco", reclama.

Alirio quer o respaldo da comunidade

O administrador regional Alirio Neto diz que sua posição vai depender da comunidade. "Precisamos saber se o morador do Guará quer uma nova feira. Se essa feira vai trazer benefício ao Guará, se vai oferecer mais emprego, e se não vai prejudicar ainda mais o comércio local".

Alirio argumenta que a feira nos moldes atuais não interessa ao Governo "porque tem um custo muito maior que a arrecadação, não paga impostos e os empregos são apenas informais, entre famílias". Ele defende uma reestruturação antes na legislação das feiras livres. "Há uma outra questão que estamos sempre colocando para essas pessoas a quem foram prometidas a feira: mesmo que viermos a construí-la, a sua ocupação terá que ser licitada, e qualquer outra pessoa, que comprove atividade compatível com sua destinação, poderá concorrer", explica.

Imóvel continua sendo a melhor aplicação em tempos de juros baixos, ações instáveis e mercado indefinido.

Aplique em imóvel com segurança. Negocie com quem tem experiência.

THAIS

IMOBILIÁRIA

QE 07 - Bloco C
Salas: 105 a 108
Vendas: 568-3355
Aluguel: 568-2225

COTIDIANO

Márcio Elison



Jorjão

Os amigos Jorge e Neuza, companheiros de priscas eras, viraram comerciantes.

Abriam um simpático barzinho na QE 19 chamado **Tô Tomtim** e dado as amizades grangeadas ao longo dos anos, logo tornou-se o "point". Também com aquele atendimento só poderia ser sucesso, além, naturalmente, da cerveja geladíssima e maravilhosos "quitutes" preparados por Neuza.

Morales

Dia 03 de março a Escolinha de Futebol do Guará, obra do incansável Professor Morales, fez 5 anos de existência, sofrida, batalhada, porém vitoriosa. O número de alunos cresce a cada ano, sendo que em 1995 a procura foi tamanha que foram obrigados a limitar as vagas. Tudos isto causado pela competência e honradez do amigo Morales, que não ensina somente os fundamentos do futebol a seus alunos, mas também lhes ensina e mostra o caminho do bem, do respeito.

Parabéns amigo.

Assédio sexual

Poxa, estamos exportando celebridades para o Riacho Fundo. Pessoas guaraenses agora de projeção nacional, com direito a matérias de Jornal de Brasil, é mole?

Pena que o assunto seja escabroso, afetando inclusive a veneranda Presidente da Associação das Donas de Casa. Lembrem-se dela?

Família Murialdo reúne amigos em jornada

Cerca de 50 pessoas participaram da **I Jornada dos Leigos Amigos da Família Murialdo**, uma entidade ligada à igreja católica, que no Guará é conhecida pela assistência que presta aos meninos de rua na Igreja São Paulo Apóstolo. O objetivo do encontro foi o de estudar e refletir a filosofia muraldina e discutir o problema da criança e do adolescente.

Os Leigos Amigos de Murialdo é uma associação que segue a filosofia de São Leonardo de Murialdo, fundador da Congregação dos Padres Josefinos, que marcou sua vida pela defesa das crianças e jovens pobre e rejeitados pela sociedade. No Guará, a entidade é responsável pela Cada da Família Murialdo, assistindo a 50 crianças carentes,

em regime de casa abrigo aberto. Lá, as crianças, a maioria formada pelos menores que "guardam" carros na QE 07, recebem alimentação, reforço escolar, noções de higiene e religiosidade. Os interessados em participar do trabalho devem se informar através do fone 567.4552 ou no próprio local, na QE 07 na área da igreja São Paulo Apóstolo, Guará I

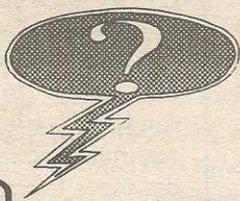
Rotary Club promove fórum sobre problemas da sociedade

Rotarianos do Guará, Cruzeiro, SIA, Núcleo Bandeirante, ParkWay, Gama, Santo Antonio do Descoberto e Cristalina participaram do fórum "O Rotary e a Sociedade", promovido pelo Rotary Club do Guará, dia 9 de abril no auditório da Administração Regional.

Os temas procuraram levantar questionamentos sobre

os problemas vividos pela sociedade, como as drogas, o trânsito, a aids, e a ressocialização do preso. Sobre o trânsito falou o diretor da Escola de Trânsito do Detran, Miguel Ramirez Sosa, que mostrou os projetos de reeducação promovido pelo órgão em Brasília. O juiz George Leite, titular da Vara de Execuções Criminais,

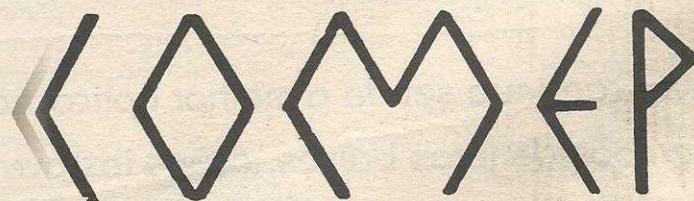
Angelo Roncallo, presidente da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (Funap) mostraram a importância da reintegração do preso na sociedade. O presidente do Grupo de Apoio aos Portadores de Aids (Gapa/DF), Marcelo Idalgo, fez um relato do trabalho realizado pela entidade no DF.



VOCÊ SABE QUANDO VENCE SUA CARTEIRA DE MOTORISTA?

Renove sua carteira de motorista, sem dor de cabeça

CLINICA LETTIERI



• EXAMES PARA CARTEIRA DE MOTORISTA • GINECOLOGIA • CLÍNICA GERAL • PEDIATRIA
• ENDODONTIA • ORTODONTIA • PSICOLOGIA • PSIQUIATRIA • PSICOTERAPIA • APLICAÇÃO DE FLUOR

SCRS 510 - bl. "B", 27 - 242.6681/242.6385

CLIN. G. 716 Cari. "I" "R" 11 309 - 245 7076

QE 05 Área Especial "D" - Guará I - 568.0053

Nadador guaranaense concorre em alto mar no Rio de Janeiro

Mesmo sem mar, Brasília tem o seu campeão de natação em mar aberto, por mais contraditório que possa parecer. É Luis Antonio Ferreira é mais um entre os milhares de brasileiros de outras regiões que escolheram Brasília para viver. Antes de vir, ele morava no litoral e trabalhava na marinha mercante, onde aprendeu a arte de dominar a água do mar.

Depois de vencer vários torneios em que participou, o último deles em Vila Velha (ES), Luis Antonio vai competir no Campeonato Brasileiro de Mar Aberto, prova do Rio de Janeiro, dia 28 de julho. Enquanto aguarda a competição, ele treina a parte física com corridas e natação no Clube Unidade de Vizinhança do Guará, no Monte Líbano e no



Luis Antonio está pronto para competir

Lago Sul. Luis acredita que tem chances de conseguir uma boa colocação, talvez repetindo o feito do também guaranaense Alemão, campeão brasileiro de vôlei de praia em fevereiro no Rio de Janeiro.

Campeões do Truco

A dupla formada por Elismar Donizete Borba e Enio R.R. Nascimento, foi a vencedora do Torneio de Truco promovido pelo Rotary Club do Guará, dia 22 de abril, no Salão de Múltiplas Funções do Cave. Em segundo lugar ficou Gildo Clemente de Carvalho com o parceiro Luis Antonio Borges; e em terceiro Lauro Campos Martins com Félix Antonio de Souza Barros.

Participaram 64 duplas, num clima de muita animação e organização. O torneio começou as 9 horas da manhã e foi encerrado as 10 horas da noite. Diante dos elogios dos participantes, e



Não faltou animação

da procura por vagas além das disponíveis, é objetivo dos organizadores transformar o torneio de truco num evento tradicional no Guará.

C.R. Guará vai bem no Campeonato Brasiliense

Em quatro jogos, três vitórias e um empate. Na quarta rodada do Campeonato Brasiliense de Futebol/95, o C.R. Guará é o vice-líder com 12 pontos ganhos, um a menos que o Gama. Os dois vão decidir quem é melhor na quinta rodada, no jogo entre ambos no Estádio do Cave, dia 16 de abril, às 16 horas.

O time venceu e convenceu nas quatro partidas. Venceu o Sambaíba no primeiro jogo por 3 a 0, o Comercial por 2 a 0 e o Brasília no terceiro jogo por 2 a 0. O quarto empatou com o Taguatinga no Serejão por 1 a 1, quando sofreu o seu primeiro gol no campeonato.

Com um time homogêneo e jovem (o mais velho é Ed Carlos com 28 anos), o Guará tem mostrado um futebol alegre, ofensivo e de muita garra. O público tem ficado satisfeito tanto que o clube é o líder em rendas, acima até do Gama. Com a expectativa de um público em torno de 1.500 torcedores no jogo do dia 16, o Guará deve superar a sua média de 90 para cá.

Chagas (formado nas divisões inferiores e com experiência da 2ª Divisão de São Paulo, defendendo o Tupã no ano passado), Marquinhos (do futebol goiano), Wilton Cabecinha (ex-Sobradinho e Tiradentes), Adriano (ex-Taguatinga) e Carlos Eduardo (emprestado pela Ponte Preta); Ed



Deputado Marcos Chedid satisfeito com a parceria

Carlos (capitão do time), Aristides (ex-júnior) e Júlio César (ex-Tiradentes); Luis Fábio (emprestado pelo Novo Horizontino), Kedmo (ex-Tiradentes) e Romero (do Novo Horizontino) e ainda Ronaldinho (emprestado pelo Atlético Paranaense). Este é o time base que vem correspondendo ao técnico Déo de Carvalho.

Parceria deu resultado
Romero, um dos artilheiros do campeonato, Fabinho (ponta direita), Luis Fábio e Carlos Eduardo, são os jogadores trazidos pelo deputado Marcos Chedid por conta da parceria entre o C.R. Guará e a família Chedid, que controla o futebol da Ponte Preta, do Bragantino e do Novo Horizonte, todos da primeira divisão do futebol paulista. Pelo acordo, esses três clubes emprestam ao Guará os jogadores que o time brasiliense precisar, com ônus para os clubes donos dos passes, e o deputado se responsabiliza ainda pelo material necessário para todas as categorias que o Guará formar.

Em troca, os clubes paulistas terão prioridade no empréstimo ou aquisição de jogadores que forem revelados pelo Guará. E caso algum dos jogadores emprestados se revelar no Guará e for vendido durante o empréstimo, o clube guaranaense terá um percentual sobre a venda.

Próximos jogos do C.R. Guará

- Dia 16/04 - Guará x Gama (Cave)
- Dia 23/04 - Planatina x Guará (Planaltina)
- Dia 07/05 - Guará x Sobradinho (Cave)
- Dia 14/05 - Guará x Tiradentes (Cave)

Tradição e Maringá são destaques no Amador

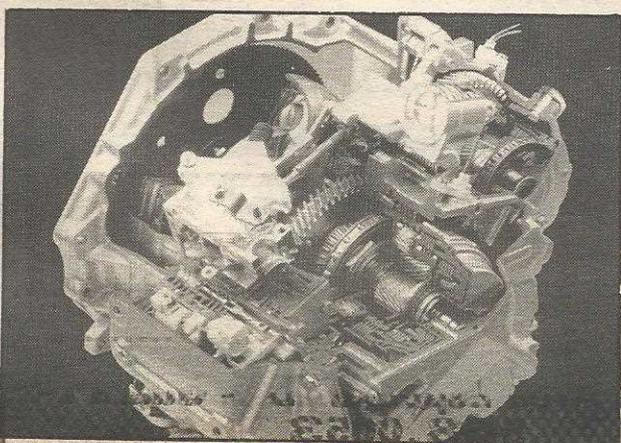
Com duas vitórias em dois jogos, o Tradição e o Maringá são os dois líderes do Campeonato Amador do Guará, versão 95, promovido pela Lifag. O Tradição venceu o Juventus no primeiro jogo por 1 x 0 e depois o Democrato por 8 a 0. O maringá ganhou do Arco

por 4 a 0 e depois do União por 2 a 0. O Jardim vem em seguida com uma vitória (1 a 0 no Esparta) e um empate (1 x 1 com o Neon).

A próxima será realizada nos dias 22 e 23 de abril com os seguintes jogos: dia 22 - Na Asmec: Esparta x Vaticano (14 hs) e Demo-

crata x Arco (16 hs); Dia 23 - No campo da Radiobrás: Universitário x Planalto (9 hs) e União x Comercial (11 hs); na Novacap: Juventus x Maringá (9hs) e Tradição x Nosso (11 hs); No Pelezão: RB x Jardim (9:00 hs) e Neon x Caeso (11 hs).

SÓ MOTOR



- FREIOS
- FILTROS
- LUBRIFICANTES
- PEÇAS ELÉTRICAS
- AMORTECEDORES
- BATERIAS
- CORREIAS
- ACESSÓRIOS

Setor de Oficinas - Coj. E

Fones: 567.6273 e 567.6299

Regulagem completa de motor

AUTO PEÇAS:

METAL LEVE,
STEVAUX,
SABÓ,
TRW,
VIRABREQUIM

Tudo pronto para a Via Sacra do Guará

O segundo evento no DF (abaixo apenas da de Planaltina, que recebe apoio do Governo) em comemoração à Via Sacra vivida por Jesus Cristo será ainda mais completo este ano. Além do percurso, da Igreja Divino Espírito Santo até as proximidades do CDS, a ressurreição será encenada num grande palco ao ar livre, com um cenário mais rico.

O grupo de atores, formado por paroquianos da Igreja Divino Espírito Santo, está ensaiando desde fevereiro e promete muita autenticidade na representação. Os organizadores estão preocupa-



A autenticidade impressiona o público

dos também com o público, esperado em torno de duas mil pessoas, que receberá água e bonés para se proteger do sol e do calor da manhã. A Via Sacra começa às 9:30 hs da manhã do dia 14 de abril.

Bandas fazem a festa, dia 16

As bandas *Mal de Família*, *Marssal*, *Cirurgia Moral e Nomes Feios* prometem muito barulho e ritmo no show que será realizado na Natavel Veículos (QI

22), a partir das 15 horas. Quem pagar R\$ 3,00 pelo ingresso vai receber reggae, rockin roll, hi-hop e punk-rock. Os organizadores pretendem

transformar o evento numa tradição no Guará, e, principalmente, numa oportunidade para a apresentação das bandas locais.

PELO MUNDO CATÓLICO

Padre Alceu



• Aniversário

No dia 18 de março a partir das 19:00hs o grupo Vivendo Feliz de Alcoólicos Anônimos do Guará II celebrou em reunião pública o seu 4º aniversário de abertura. O Padre Alceu também esteve presente falando sobre a Campanha da Fraternidade. "Os Grupos Alcoólicos Anônimos (AA) são um testemunho do quanto pode a pessoa humana quando ajudada pelos irmãos e confiando na força de Deus. O grupo dos AA é o grande motivador da recuperação do alcoólatra". Nossos parabéns! Mais informações na EQ 31/33 - Ed. Consei, sala 428.

• Fazenda do Senhor Jesus

Conheci a Fazenda do Senhor Jesus no Recanto das Emas, destinada a pessoas viciadas em drogas. Fui com o Grupo Jéus da QE 38 que no 3º domingo de cada mês faz um excelente trabalho junto a essa fazenda. O tratamento se dá num período de 9 meses com a seguinte receita: oração, trabalho e disciplina. Para as drogas existe solução. Outras informações nos fones: 567 - 8911 e 381 - 4278.

• Seminário Rogacionista no Guará

Inaugurado em dezembro de 93, o Seminário da Congregação dos Padres Rogacionistas conta hoje com 7 jovens seminaristas. São jovens de 1º e 2º graus com idade de 15 a 21 anos. São vindos de diferentes estados do Brasil. Um novopadre, Ademar Tramontim, natural de Santa Catarina. Bastante jovem e cheio de ânimo. Nossas boas vindas ao Padre Ademar e aos seminaristas. O seminário fica na chácara Bernardo Sayão, 05 - Guará II. Mais informações: 381 - 7184

Guia das melhores farmácias

DROGARIAS

OPÇÃO

QE 26 Bl. "B"
381.3476

HORIZONTE

QE 26 Bl. "A"

SOS a

qualquer hora
Até 22 hs, uma
das duas de
plantão

Drogaria Paraná

QI 20 Bl. "A"

568 - 7704 e
381 - 7740

Droga Lúcia

QI 05 Bl. "B" loja 04

568 - 0268

Drogaria Viviane

15 anos de
experiência no
ramo

Convênios: Asceb, Asefe,
C.R. Almeida e Fundação
Hospitalar

Cartões Ourocard,
Solo e Visa

568 - 6223

QE 19 Bl. "A"

DROGARIA SANTA ISABEL

Medicamentos -
Perfumaria em geral -
Produtos Naturais -
Artigos para
presentes.

Plantão
permanente

QE-32 Bl. "B" loja
07 - Fone - 568 -
7876

Drogaria Vienna

Melhor atendimento
em medicamentos e
perfumaria.
Entregamos e
aplicamos injeções à
domicílio. Sempre
uma de plantão.

QE- 34 Bl. "A" loja 02
Fone: 567 - 0801 -

QE- 34 Bl. "B" loja 22 -
Fone: 567 5992

Desafio Drogatati!!

Remédios com descontos em dose dupla

14% + 10% dinheiro ou
cheque

•Desconto de 14% refer. acordo com GDF e 10% cortesia Drogatati

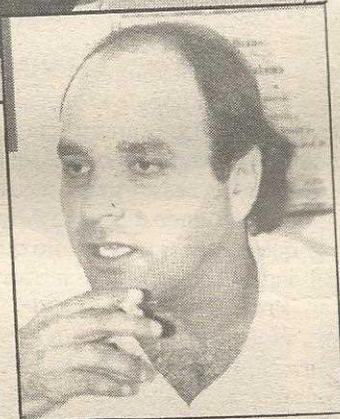
DROGATATI

Respeito pelo nosso cliente.

Ed. Consei - Lj. 06 Guará II

Fone: 567 - 8344

Empresas de ônibus defendem melhoria do transporte coletivo



Wagner Filho reclama da gratuidade e dos clandestinos, que oneram o transporte coletivo



Os próprios empresários do transporte coletivo do Distrito Federal defendem rápidas e significativas alterações no serviço. Eles defendem a adoção de um sistema integrado de transporte coletivo que facilite o acesso do usuário a qualquer ponto do DF e a melhoria da infra-estrutura para abrigar o usuário e facilitar o tráfego dos ônibus.

"Diziam que o Caixa Único impedia investimentos para a melhoria do sistema. O Caixa Único acabou e as condições do transporte coletivo em Brasília pioraram". A crítica é do presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do DF, Wágner Canhedo Filho, afirmando que as empresas estão trabalhando cada vez mais em piores condições enquanto os usuários continuam sofrendo com a falta de conforto e com o alto preço das passagens.

Para o representante dos empresários do setor, essas distorções exigem providências imediatas, a começar pela vontade política do GDF de promover as mudanças. "A primeira providência seria a criação de um sistema integrado de serviços, a exemplo dos existentes em São Paulo, no Rio de Janeiro e nas principais capitais brasileiras", sugere. "Através dele, o usuário paga uma passagem, chega a um determinado lugar, desce no terminal e, querendo se dirigir a

outro lugar, utilizaria a mesma passagem, sem o aumento do custo".

Para Wágner Canhedo Filho, a adoção desse sistema exige também uma melhoria da infraestrutura existente, com a construção de terminais adequados onde não existe e mecanismos de controle das conexões para evitar que o usuário aguarde muito tempo pelo ônibus do seu destino. "O aperfeiçoamento do serviço poderia se dar com o uso de ônibus articulados. As grandes distâncias têm poucas curvas e facilitam a utilização de veículos maiores que possam transportar maior quantidade de passageiros. Isso inclusive diminui os custos", completa.

Gratuidade onera

Outra crítica de Wágner Filho é com relação a quantidade de gratuidade no sistema coletivo do Distrito Federal. "Os poderes públicos - o Governo e a Câmara Legislativa - estão aprovando a oferta de passagens grátis para várias categorias, sem que aprovelem soluções para cobrir esses custos. A questão é simples: se alguém deixa de pagar, outro vai pagar por ele, ou as empresas ou o restante dos usuários. Portanto, é a própria população é

que está sendo prejudicada pelo privilégio a alguns", diz.

"Se o Governo e a Câmara Legislativa querem fazer média ou beneficiar alguém, que comprem vale-transporte, como todo trabalhador e empresário compram, e distribuam. Já alerta-mos ao GDF que o sistema não com-porta tanta gratuidade sendo remunerado da forma que está sendo", alerta o empresário, citando ainda o problema das falsificações de documentos com o objetivo de não pagar a passagem.

Embora os fiscais das empresas estejam atentos, diz Wágner, os motoristas não têm condições de identificar os falsários antes que eles entrem nos ônibus. "Quando a falsificação é descoberta, o que muitas vezes não é fácil, a credencial é recolhida, mas provavelmente, depois que foi bastante utilizada".

Para diminuir mais este problema, o presidente do Sindicato das Empresas informa que as credenciais somente serão aceitas pela porta de dianteira. "Se acontecer excesso de gratuidade num mesmo veículo vamos ter que resolver de outra forma, talvez limitando a "carteirada" a dois passageiros por viagem, explica Wágner Canhedo Filho.

"Porque que o governo não compra vale-transporte para distribuir?"

BRECHÓ

CARNE DE SOL SOL

O Point do Guará

- A melhor Carne de Sol de Brasília
- Picanha
- Feijoada
- Cerveja no ponto
- Peito de frango
- E muitos mais

QI 22 - Esquina - 381.1755



Drogaria e Perfumaria Phd

Convênios:
ASEFE, CAESB, PM-DF, CORREIOS, ASCEB

Aceitamos todos os cartões de créditos.
QI 22 Bloco B Loja 5
Guará I - DF
Fone: 381-5300
(ao lado do Brechó)

HORÓSCOPO

Professor Givanildo



ABRIL DE 95

Áries

Período Solar: 21/03 a 20/04 - **Elemento:** Fogo - **Planeta Regente:** Marte
 Não se envolva em disputa de dinheiro com familiares.
Amor: Não terá de que se queixar no amor, tudo acontecerá exatamente como você gosta. - **Saúde:** Exercícios físicos e uma alimentação mais balanceada garantirão um ótimo equilíbrio. - **Cor:** Azul marinho - **Perfume:** Azarrô

Touro

Período Solar: 21/04 a 20/05 - **Elemento:** Água - **Planeta Regente:** Vênus
 As vibrações planetárias vão agir de forma repressiva sobre você. Tenha paciência e não se precipite. **Amor:** Tenha mais paciência e compreensão com a pessoa amada, com isso terá muita paz e harmonia entre vocês. - **Saúde:** Com tantas programações agendadas, seu desgaste físico será maior do que o normal. - **Cor:** Amarela - **Perfume:** Zingara.

Gêmeos

Período Solar: 21/05 a 21/06 - **Elemento:** Ar - **Planeta Regente:** Saturno
 Sua capacidade de se expressar estar em evidência e você demonstrará segurança na hora de defender seus pontos de vista.
Amor: Suas chances de realizar esperanças amorosas estarão mais definidas. E isso vale tanto para conquista, como para planos de compromisso sério. - **Saúde:** Pequenas gripes é o que de pior poderá lhe acontecer. - **Cor:** Verde - **Perfume:** Estilto

Câncer

Período Solar: 22/06 a 22/07 - **Elemento:** Terra - **Planeta Regente:** Mercúrio
 É hora de dar uma parada para analisar tudo o que fez e o que aconteceu nos últimos dias.
Amor: O clima será de muito carinho. Aos casados o clima está propício para o aumento da família.
 - **Saúde:** Seu organismo deverá manter-se em equilíbrio no decorrer deste período, se você optar por novos hábitos alimentares, como comida natural, sua forma física vai ficar do jeito que você sempre desejou ter. - **Cor:** Rosa - **Perfume:** Pachouli.

Leão

Período Solar: 22/07 a 23/08 - **Elemento:** Ar - **Planeta Regente:** Júpiter
 Este período é como que um divisor de águas em sua vida. Fique atenta aos acontecimentos. Pode pintar uma relação intensa com alguém.
Amor: Muita diversão e prazeres, pois a sensualidade e o alto-astrol estão em alta. - **Saúde:** A parte mais sensível do seu organismo será o estômago e para evitar problemas, mantenha sob vigilância evitando alimentos gordurosos e picantes. - **Cor:** Areia - **Perfume:** Incenso

Virgem

Período Solar: 23/08 a 22/09 - **Elemento:** Terra - **Planeta Regente:** Sol
 Depois de alguns dias de tensão, você pode agora relaxar e se renovar inteiramente.
Amor: Siga o que diz o seu coração, deixe os comentários dos outros de lado e importe-se só com a sua relação. - **Saúde:** A manutenção da sua saúde deverá ser feita regularmente, se desejar perder alguns quilinhos não se preocupe em entrar em uma academia, pois seu caso poderá servir para essa finalidade. - **Cor:** Mostarda - **Perfume:** Água de Cheiro

Libra

Período Solar: 23/09 a 22/10 - **Elemento:** Fogo - **Planeta Regente:** Lua
 Você se sentirá com mais expectativa do que o costume. E isso será muito bom para definir os rumos que pretende dar

a vida.

Amor: Você tem um forte poder de sedução, mas as surpresas aparecem e nem sempre são boas. Para evitar qualquer mal entendido, procure agir com humildade, nada de ser esnobe, pois isso pode pôr todo o seu brilho a perder. - **Saúde:** Deve apresentar altos e baixos no decorrer deste período, mas sem maiores preocupações. - **Cor:** Branca - **Perfume:** Benjamim.

Escorpião

Período Solar: 23/10 a 21/11 - **Elemento:** Água - **Planeta Regente:** Lua
 Se achar que é preciso fazer mudanças no ambiente de trabalho ou em suas relações profissionais. Mãos à obra! Você será reconhecida.
Amor: Não se esqueça de quebrar a rotina e procure aceitar o comportamento da pessoa amada, deixe as coisas fluírem naturalmente. - **Saúde:** Tudo em ordem, você deverá apenas dar um maior desconto a sua cabeça, programe passeios e pequenas viagens, qualquer atividade que quebre a rotina. - **Cor:** Vermelho - **Perfume:** Verbena.

Sargitário

Período Solar: 22/11 a 21/12 - **Elemento:** Terra - **Planeta Regente:** Marte
 Enquanto o mundo parece à beira de um ataque de nervos, você tem a chance de viver momentos mais tranquilos.
Amor: Se você está sem um amor, o segredo para atingir seus objetivos terá que sair do anonimato. Mostre-se mais, participando de todas as reuniões a que for convidada. - **Saúde:** Tome chás calmantes e procure relaxar mais, você se sentirá uma nova pessoa. - **Cor:** Púrpura - **Perfume:** Alfazema.

Capricórnio

Período Solar: 22/12 a 20/01 - **Elemento:** Fogo - **Planeta Regente:** Júpiter
 Grandes transformações vão começar a acontecer em sua vida, mais saiba esperar o momento certo de agir.
Amor: Você vai se tornar mais paciente e perseverante na forma de amar. Chegando por vezes, a estranhar seu comportamento. - **Saúde:** Seu ritmo de vida deverá ser acelerado, portanto não terá folga, procure descansar e dar repouso necessário ao seu corpo. - **Cor:** Marrom - **Perfume:** Ravel

Aquário

Período Solar: 21/10 a 19/02 - **Elemento:** Água - **Planeta Regente:** Saturno
 Muita coisa que você deseja dizer parece estar engasgado em sua garganta. Mas se mantiver a calma, conseguirá se expressar.
Amor: Se você já encontrou alguém, procure consolidar mais essa união com solidariedade, amizade e carinho, não tenha medo de liberar toda a paixão que carrega em seu coração. - **Saúde:** Procure mudar também seu tipo de alimentação, dando preferência a tudo o que for natural. - **Cor:** Verde - **Perfume:** Tabaco.

Peixes

Período Solar: 20/02 a 20/03 - **Elemento:** Ar - **Planeta Regente:** Sol e Marte
 Você vive uma fase marcante que vai mudar radicalmente sua vida, um novo trabalho ou um novo amor pode surgir.
Amor: Boas oportunidades no campo sentimental deverão surgir, sua atenção deverá estar mais voltada para a família, junto da qual o clima não será das mais favoráveis. - **Saúde:** Permanecerá em equilíbrio, desde que você mantenha suas responsabilidades com seu corpo. - **Cor:** Amarela - **Perfume:** Água Fresca.

Você pergunta, o Prof. Givanildo responde

Geminiana complexada de Taguatinga - DF
Prof. Givanildo,

Depois que me casei, isso há oito anos, mudei muito, pois o meu marido é um tanto machista e não permitiu que eu trabalhasse fora e continuasse estudando. Na ocasião não me importei, gostava muito dele e achei que valia a pena. Passei ser a uma mulher doméstica e engordei 20 quilos. Hoje já me considero anormal e o meu marido já não é o mesmo comigo, me chama de gorda e diz que eu não me cuido. O que devo fazer, Prof. Givanildo, o que faço?

Prof. Givanildo responde:

Procure se libertar da prisão doméstica. Saia e se divirta mesmo ao lado dos seis filhos e cuide da sua aparência. Isso você conseguirá fazendo um regime natural. Converse com seu marido, divida suas emoções, com ele tente convencê-lo a mudar de opinião a respeito das mulheres. Afinal os tempos mudaram e a mulher também. Vá mudando aos poucos e ele acabará entendendo com o tempo. Você ainda é jovem e merece viver bem consigo mesma. Para maiores orientações marque sua consulta.

Impotência

Estou atravessando sérios problemas conjugais e atendendo ao conselho de um amigo, resolvi pedir sua orientação.

Tenho 38 anos, sou bem sucedido financeiramente e muito conhecido na sociedade e prefiro que meu nome não seja divulgado. Há um ano adquiri diabetes e como consequência me tornei um homem impotente sexualmente e esse é todo o meu drama. Sinto que o meu casamento está se desmoronando dia-a-dia. Minha esposa procura ser compreensiva e diz que isso passa, mas sinto que ela mesma não acredita nesta possibilidade. O que o senhor me aconselha numa situação desta?

Prof. Givanildo Responde:

Hoje tudo pode ser difícil, mas não é impossível. Só não existe jeito para a morte, mas entre a morte e em mãos de bons médicos ainda pode-se escapar para a vida. A doença que você tem hoje decorre das extravagâncias da juventude. Procure-me para que passamos tratar do seu problema.

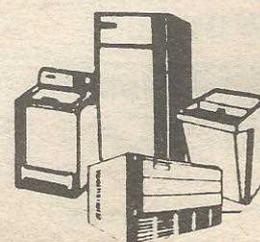
Sonhador aflito de Planaltina - DF

Gostei muito desta iniciativa do **Jornal do Guará** e é por isso que resolvi escrever esperando um conselho de sua parte. Quero vender todos os meus bens e pedir demissão da empresa que trabalho para ir embora para São Paulo, pois acredito que lá minha vida se modificará e lá é a cidade certa para um homem como eu viver e equilibrar-se. O que o senhor acha? Será que vou me sair bem?

Prof. Givanildo responde

A sociedade capitalista do maior parque industrial da América Latina é São Paulo, faz com que o pobre do Nordeste enfrente uma verdadeira guerra pela sobrevivência, onde alguns vivem bem e a grande maioria para regressar a terra natal tem que pedir dinheiro da passagem à família. Acho que você deve ficar onde está, pois Brasília é uma das capitais melhores para se viver. Se existe dificuldades de sobrevivência, para você, venha ao meu consultório espiritual. Eu lhe orientarei qual a saída. Ligue e marque sua consulta no fone 567 4451
 End: Ed. Consei, EQ 19 33, 2º andar, sala 223 Guará II

Conserta-se



Máquina de lavar,
 Geladeira, Freezer e
 Ar Condicionado

Élio Augusto da Silva
Fone: 568.1831 - 381.3044 - 568.0424

**GAROTA
ROGACIONISTA**



Andressa Cristina de Oliveira Silva, do 1º ano B, foi eleita Garota Rogacionista 95, concorrendo com outras 23 candidatas alunas do Núcleo II do Colégio Rogacionista.



JÚLIA

Júlia Gomes comemorando com um sorriso sempre aberto o esplendor dos seus 48 anos. É o exemplo de que o tempo em muitos casos faz bem às pessoas.



80 anos de D. Alzira

Alzira Gonçalves Seabra está completando 80 anos de luta e coragem. As homenagens dos filhos, netos, parentes e amigos para quem é um exemplo de vida.

SOCIAIS

FATIMA SOUZA



Jantar pela construção da sede do Rotary

Recebemos em nossa casa cerca de 50 amigos para um jantar pela construção da sede própria do Rotary Club do Guará e Casa da Amizade. O evento serviu também como um reencontro dos que fazem a vida social e dos que se destacam nas atividades profissionais no Guará.



Silvia Cândida Alves, Maria Lúcia, Maria Helena Barreto, Yuniko e Clarindo Rocha



Eustáquio Costa (Tatá) e Sonja, Jane e Alvaro Albuquerque, Samuel Santana e Cleônia



Marinea Meneses, Marta Edmeia, Abadia Cardoso e Divino Alves



Ubirajara Raposo e Beth Jacinto Moreno e Ilma Aguiinaldo Barbosa e Renir



Fátima e Raul Lima



Maria da Paz, Josete e Amélia Carvalho



José Roque de Castro e Fátima

CHÁ PELA MULHER GUARAENSE

As mulheres do Guará foram homenageadas no seu dia com um concorrido chá no Salão de Múltiplas Funções do Cave



Nas três fotos, as patronesses do Chá



Maria Antonia e amigas



Sonja Cavalcante, Jane Costa e Emília Calzans



Representantes da Associação da Mulher Advogada

Os melhores cabelereiros do Guará

Mário's

Cabelereiros



Mãos inteligentes

568 - 6700

QI 12 - Bloco "A" sobreloja 36 Guará I

AQUARIUS

Cabeleiros

- Cortes •Penteados
- Mega-hair e Alongamento.

568 - 0743

QE 15 Bloco "B" loja 11

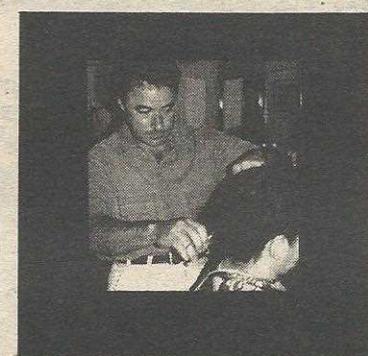
DIL e NEY

Breve

Produtos, Móveis e Equipamentos para cabelereiros

Aceitamos Cartões de crédito

Ed. Rogério F. Cunha, QI 27 Sala 124 568.8547



TASSO



inst. coiffeur. POPUL. DE BELEZA

QE 7 Gal. Karin 567.0711



O FAST FOOD DA ONDA

O fast food é a novidade do primeiro mundo (lanchonetes de serviço rápido) que caiu no gosto do brasileiro.
 E o Giraffas é hoje o grande sucesso entre os fast foods brasilienses, pelo paladar da sua cozinha, pela excelência dos serviços e, principalmente, pelo preço.
 Em que lugar de Brasília se paga por um sanduíche de pão duplo, peito de frango ou hambúrguer, queijo, ovo, bacon, salada e maionese, num ambiente acolhedor apenas R\$ 2,80?
 Um similar nos fast foods importados custa quase o dobro.
 São 15 opções de sanduíches, além de grelhados (com destaque para o filé à moda), pizzas e sorvetes).
 De fácil localização, na esquina da QI 11, ao lado cartório, o Giraffas abre às 11 da manhã.



Páscoa Giraffas.
 Compre Tri-Possante ou Tri-Legal e ganhe um ovinho de chocolate

Válida até 16/04

TANTA GARANTIA ASSIM, INCOMODA MUITA GENTE (OS QUE NÃO PAGAM, OS QUE DESTROEM E OS QUE FOGEM).

O SISTEMA DE ALUGUEL GARANTIDO DO ADERBAL É TÃO BOM QUE TEM GENTE POR AI TENTANDO COPIAR

ALUGUEL GARANTIDO

Aluguel Garantido
 Garantia de Restauração
 Garantia dos Dias Parados

ALUGUEL GARANTIDO

Aderbal Luiz Imóveis

Faz o melhor negócio.

LIGUE: 567-8300 / 568-8300

GARANTIA DE RESTAURAÇÃO

O Aderbal garante a restauração do seu imóvel no final do contrato, deixando-o no mínimo do jeito que estava antes.

Aderbal Luiz Imóveis

Faz o melhor negócio.

LIGUE: 567-8300 / 568-8300

GARANTIA DOS DIAS PARADOS

Se o inquilino desocupar o imóvel antes do término do contrato, não se preocupe. Enquanto procura um novo inquilino, o Aderbal paga pra você os dias parados, até realugá-lo.

Aderbal Luiz Imóveis

Faz o melhor negócio.

LIGUE: 567-8300 / 568-8300

MAS, DAR ESTAS GARANTIAS À VOICÊ PROPRIETÁRIO, É O MÍNIMO QUE O ADERBAL POIDE FAZER POR CONFIAR O SEU IMÓVEL NAS MÃOS DELE.



O ADERBAL CUIDA DO SEU IMÓVEL COMO SE FOSSE DELE, LEMBRA? LIGUE PRA ELE: 567-8300 / 568-8300